



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
CONSELHO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO
ENSINO SUPERIOR (CNAQ)

Balanço do Plano Económico e social de 2015

Introdução

O Conselho Nacional de Avaliação da Qualidade (CNAQ), é um órgão autónomo e tutelado pelo Ministro que superintende a área do ensino superior, o Ministério de Ciência e Tecnologias, Ensino Superior e Técnico Profissional (MCTESTP), este foi criado ao abrigo do artigo 9 do Decreto N°63/2007, de 31 de Dezembro cujos estatutos estão estabelecidos no Decreto 64/2007 de 31 de Dezembro, para garantir e assegurar a melhoria da qualidade do Ensino Superior, face às necessidades do país e em consonância com os padrões de Qualidade do ensino Superior na região e no mundo.

O objectivo primordial é responder com prontidão ao desafio de assegurar a Qualidade do Ensino Superior no País, através da institucionalização de mecanismos de Auto-avaliação, Avaliação Externa e Acreditação que respondam aos padrões de qualidade universais e às exigências próprias dos diferentes segmentos da sociedade moçambicana.

A principal meta para o qual o CNAQ se comprometeu no âmbito do plano económico e social para o ano de 2015 consistia na avaliação e acreditação de 20 cursos e 10 instituições do Ensino Superior (IES).

A acção planificada sendo formulação da matriz do PES do MCTESTP é:

Realizar a avaliação externa e acreditação de cursos, programas e instituições de Ensino Superior, subdividido em dois indicadores nomeadamente:

I. Número de Instituições de Ensino Superior avaliadas e acreditadas

Esta actividade não foi concluída, tendo sido realizada a auto-avaliação de uma Instituição de ensino superior, a Universidade Pedagógica. Refira-se que a auto-avaliação constitui ponto de partida para a avaliação externa e acreditação.

Em preparação da avaliação institucional, foi feita a revisão do Manual de Avaliação Institucional, que inclui as ferramentas e a metodologia a seguir pelas IES no exercício de auto-avaliação e pelas equipas criadas pelo CNAQ na avaliação externa e na acreditação.

Também foi desenvolvida a plataforma electrónica de gestão de informação e processos de avaliação, acreditação e garantia da qualidade que inclui os módulos de cadastro das IES, auto-avaliação e avaliação externa. Esta ferramenta vai ajudar para uma melhor sistematização dos dados necessários para a acreditação das IES e dos cursos. Acredita-se que no 1º trimestre de 2016 seja possível aprofundar a auto-avaliação a ser realizada pelas IES de modo a que o CNAQ possa realizar os exercícios de avaliação externa e acreditação.

II. Número de Cursos e Programas avaliados e acreditados

Esta actividade não foi concluída tendo sido realizada auto-avaliação de 10 cursos. Em preparação deste exercício foi feita a revisão das ferramentas tendo sido concluído os manuais de avaliação externa de cursos e programas. Estes manuais incluem os padrões e critérios de verificação, bem como a metodologia de trabalho.

A plataforma de gestão de informação e processos de avaliação, acreditação e garantia da qualidade, referida no indicador anterior é também útil para a avaliação e acreditação de cursos e programas. No 1º trimestre de 2016 será completada esta actividade. A plena preparação para a conclusão desta actividade foi conseguida com a capacitação, em Dezembro de 2015 de “pool” de avaliadores externos.

No que concerne a este indicador, varias actividades são desencadeadas com vista a o alcance do objectivo último que é avaliar e acreditar 20 cursos, estando em curso o processo de cadastro das IES na plataforma electrónica de gestão de informação e processos de avaliação, acreditação e garantia da qualidade;

Lançamento da 2ª Missão de avaliação da qualidade de cursos das IES.

III. Pontos Fortes

Em muito encoraja o CNAQ para continuação da disseminação da cultura de qualidade nas IES, visto a missão do CNAQ estar a ganhar espaço a nível das IES e tem se verificado que são implantados órgãos de qualidade e desenvolvidos planos de melhorias seguidos de planos de acções de mudança para abordar as fraquezas e lacunas identificadas a quando da experiência piloto de avaliação da qualidade realizada no ano de 2014 em 10 IES.

IV. Constrangimentos

O ano de 2015 foi considerado um ano atípico para a história económica e política do país. Com a entrada do novo governo, houve necessidade de reestruturação dos órgãos da função pública, o que tornou moroso o processo de alocação de fundos tanto por parte das actividades financiadas pelo Orçamento do Estado, assim como as financiadas por projectos, para o caso do CNAQ projecto HEST e NICHE.

Outro factor que contribuiu negativamente para não concretização das actividades planificadas, foi o facto de ter findo o compromisso financeiro com o projecto NICHE.

V. Perspectivas

Foram formados 36 avaliadores externos no âmbito da nova missão de Avaliação Externa de pelo menos 40 cursos e 3 IES a realizar-se entre os meses de Março a Maio e Julho a Setembro de 2016.

Maputo, 15 de Janeiro de 2015

A Presidente

Ana Maria Nhampule, Ph.D

(Professora Auxiliar)